

Operadoras fazem nova ofensiva para atrair usuários ao 5G

ESTREIA DA TECNOLOGIA

OFENSIVA PARA ATRAIR CONSUMIDOR AO 5G

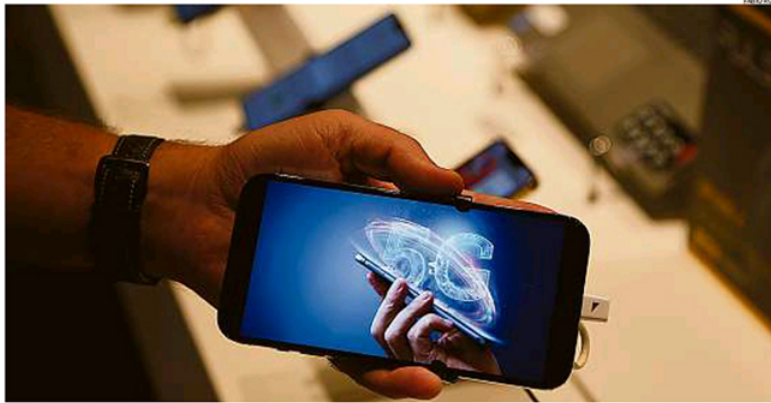
Teles oferecem desconto de mais de 60% e parcelamento em 21 vezes

BRUNO ROSA, BRUNA MARTINS* E GABRIEL SHINOHARA economista@oglobo.com.br RIO DE JANEIRO

Com a chegada da rede 5G puro em Brasília, as operadoras de telecomunicações dão a largada em uma ofensiva para atrair o consumidor para a nova tecnologia. A receita tem planos especiais com franquia maior de internet e inclusão de serviços especiais nos pacotes, como games. Mas para fazer a quinta geração caber no orçamento do brasileiro na crise, prestações a perder de vista e preço reduzido são o principal chamariz. Há parcelamento disponível em 21 vezes e descontos de mais de 60% nos preços dos celulares, ainda restritos à parcela mais premium do mercado.

Na próxima quarta-feira, a nova tecnologia de alta velocidade deve estar liberada em Porto Alegre e Belo Horizonte. Até o fim do mês, cidades como São Paulo, João Pessoa e Rio podem entrar na lista. A meta é que todas as capitais estejam com o sinal de 5G puro liberado até o fim de agosto, embora possam ocorrer atrasos em duas (veja texto abaixo). As teles têm até o fim de setembro para lançar o serviço.

TIM, Claro e Vivo afirmam que já estão com toda a rede pronta nas capitais para lançar assim que receberem o aval do governo. A estratégia inclui ainda campanhas de marketing com nomes de peso. A TIM aposta na cantora Iza, a Vivo escolheu Ivete Sangalo e



'Quero celular 5G'. Aumentou a procura nas lojas por aparelhos compatíveis com a nova tecnologia. Consumidor aproveita para tirar dúvidas sobre a quinta geração

a Claro optou pela Anitta. O resultado já é visível nas lojas. Na Yell Mobile, parceira de Samsung e Motorola, o gerente Carlos Filho diz que houve aumento de até 50% na procura por aparelhos compatíveis com 5G: — Quem chega na loja já fala: 'Quero telefone 5G'. A procura por celulares mais modernos está alta, as vendas também, mas as pessoas estão atentas ao preço, já que não é todo mundo que está disposto a pagar mais caro por ele. Segundo a consultoria Omdia, o país deve encerrar o ano com 10 milhões de usuários da rede 5G. A previsão é menor que os 14 milhões esperados inicialmente, mas foi revista

em razão do atraso na implantação da rede, que originalmente estaria liberada no fim de junho, com o serviço disponível até o fim deste mês. — Vamos ter algumas capitais até o fim de julho e todas as outras até o fim de agosto. Os esforços do Rio estão sendo acelerados para que a faixa de 3,5 GHz seja ligada em breve — antecipou Moisés Queiroz Moreira, conselheiro da Anatel e presidente da Gaispi. O 5G ainda não chegou ao Rio, mas já está no radar do consumidor. Para comemorar seu aniversário, Vanessa da Silva foi ao shopping ontem de olho em um celular novo. Desempregada, ela disse que pa-

garia até R\$ 300 a mais por um celular com 5G: — Sei que a tecnologia 5G tem muitas vantagens em relação à anterior. É mais rápida, e a gente depende muito dessa velocidade para tudo. A gente não tem computador em casa, meu filho estuda pelo celular, vê vídeos, brinca e eu acabo usando muito também, então estou tentando comprar um aparelho melhor. Em Brasília, o servidor Silvestre de Oliveira aproveitou o horário de almoço para checar se o celular era compatível com 5G. Não era. Comprar aparelho não estava nos planos, mas ele quer a nova rede. — Se não tiver outra forma, vou ter de partir para a troca do aparelho — disse.

DEGUSTAÇÃO DE 5G Para seduzir o cliente, a TIM criou novo plano com foco em cloud gaming — para permitir que usuários joguem sozinho e entre si em alta velocidade a partir de aplicações hospedadas na nuvem. Para isso, os planos pós-pagos ganharam 50GB a mais de dados. Nos primeiros 12 meses, isso sai de

graça. Depois passa a custar R\$ 20 a mais na conta. — Criamos pacotes de degustação para que o consumidor entenda os novos serviços do 5G. Estamos começando com games, mas haverá mais funcionalidades, como realidade virtual e aumentada — explicou Alberto Griselli, CEO da companhia. E há desconto que passa de 60%. O Samsung Galaxy S21 FE caiu de R\$ 4.499 para R\$1.499 no Tim Black família 100GB. O Motorola Edge 30 passou de R\$ 3.999 para R\$1.799, no mesmo plano. — Os aparelhos estão posicionados no segmento premium, mas vão ganhar escala. Temos 70% do portfólio em 5G. Até o fim do ano, vamos ter grande cobertura 5G standalone no Brasil. Já estamos com tudo pronto. Em Brasília, começamos com 50% da população coberta — disse Griselli. Na Claro, lembra Paulo Cesar Teixeira, CEO da companhia para Consumo e PME, a estratégia é investir em melhores condições de ofertas para os aparelhos. Ele cita a possibilidade de parcelamento em até 21 vezes e condições especiais na hora de trocar o aparelho 4G pelo novo 5G. Para essa fase, a tele batizou a nova tecnologia de "5G+". — Os aparelhos já podem ser encontrados a partir de R\$1.500 e devem continuar caindo — disse Teixeira. No primeiro dia do serviço em Brasília, smartphones 5G representaram 70% das vendas de aparelhos nas lojas próprias da Claro. A tele deve lançar novos planos entre setembro e outubro, quando a nova rede estiver em mais cidades. A Vivo já tem 2,5 milhões de clientes com celular 5G. Em nota, disse que a rede "vai acelerar as evoluções tecnológicas necessárias para a criação dos recursos mais avançados em serviços digitais". — É um momento importante para o país. As empresas estão instalando infraestrutura muito além das exigências mínimas — disse Carlos Baigorri, presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). *Estagiária, sob supervisão de Danielle Nogueira



Foto: Silvestre de Oliveira não planejava comprar celular, mas quer ter 5G

Manaus e Belém correm risco de sofrer atraso no início da tecnologia

Enquanto quase todas as capitais do país devem ter o 5G puro liberado no fim de agosto, Manaus e Belém devem atrasar e ficar para depois de setembro, destacou Moisés Queiroz Moreira, conselheiro da Anatel e presidente da Gais-

pi, grupo responsável por acompanhar a instalação da nova rede. Fontes do mercado afirmam que nessas duas cidades a tecnologia pode ficar disponível até o fim do ano. — Manaus é um pouco mais problemática. A cida-

de tem uma estação de recepção de satélite bem no Centro. Vamos ter que alterar esse local. Isso está sendo pensado. Então, vamos chegar no fim de agosto com tudo praticamente concluído e talvez duas tendo de ser

prorrogadas, como Manaus e Belém — disse Moreira. O tema deve ser debatido na próxima quarta-feira em reunião do Gaispi. Alejandro Adamowicz, diretor da GSMA, lembra que a ampliação do 5G vai exigir a

ampliação dos investimentos em infraestrutura das teles, como instalação de antenas e a construção de fibra óptica, que deve ficar acompanhada de maior flexibilização das regulamentações municipais. Segundo a Omdia, o Brasil

tem hoje ao todo 104 mil antenas instaladas para todas as tecnologias. Na China, esse número é de 1 milhão só para o 5G. Estimativa da GSMA aponta que é preciso instalar até dez vezes mais antenas 5G em relação ao 4G no Brasil. — A rede 5G pura é mais cara porque é totalmente nova. E precisa de mais antenas — disse Adamowicz. (Bruno Rosa)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Economia Pagina: 13